

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAGES - CMSL

3 ATA DA V REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMSL

4 Dia: 11 de maio de 2022

5 Local: Auditório da SMS

6 Horário: 08h30min

8 **Conselheiros Presentes:**

9

10 Alex Marcelo Amaral, Bruna Silva Rimoldi, Joacir Stradioto Branco, Wilson Urbano,
11 Maria Gorete Branco, Fátima Carchioli, Vanusa Sutil Wiggers, Karina Magno Santos,
12 Bruna Correia Vaz, Silvia Martins Godinho, Zilma Alves Silva, Eder Alexandre
13 Gonçalves, Bruna Eliane Sviercowski, Bruna Vaz, Melyssa Palma Nunes, Antonio
14 Carlos Costa, Thays Kele Souza, Andreia Maria Berto, Rafael Floriani, Rosenil Machado
15 Alves, Elbia Borges Feltrin, Edilamar Albano, Fabiana Branco, Michelle Pelozato,
16 Regina Martins, Célio Ramos Filho. **Justificaram Ausência:** Elisa Telli. A Lista de
17 Presença registra o comparecimento de quórum da maioria absoluta do Colegiado.
18 Iniciou se a reunião às 8:45 com a fala do Presidente Sr. Alex Marcelo Amaral,
19 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, que deu as boas-vindas e declarou
20 abertos os trabalhos. Respeitando a ordem do dia, em observância ao 1º assunto em
21 pauta pede a aprovação da ata: Aprovada por maioria sem abstenções .Não houve
22 correspondências expedidas nem recebidas. Na sequência seguiu-se a apresentação
23 da Sra. Bruna Rimoldi com o relatório mensal de execução orçamentária e financeira da
24 SMS, referente ao mês de abril, para apreciação. Na continuidade da pauta, aconteceu a
25 apresentação da Sr. Rafael Floriani, com a proposta do Hospital São Francisco de Assis.
26 Pediu retificação de pauta onde diz proposta de cirurgias eletivas de média complexidade
27 para proposta de consulta ambulatorial clínica. Segundo ele, o hospital fez a proposta
28 para Lages de consulta clínica ambulatorial, sendo da especialidade vascular,
29 otorinolaringologista, ortopédica e ginecologia, sendo o custo de cada consulta R\$ 80,00
30 reais, sendo que a secretaria de saúde teria um gasto mensal de R\$10.400,00 mensais
31 para custear estas consultas. Sendo destas consultas, 50 geral, 20 ginec, 20 otorino,30
32 ortopédica e 10 vascular. Outra proposta recebida também é de 300 exames de
33 endoscopia ao mês, custo por exame de R\$260,00 reais, Hoje Lages paga para os
34 exames, R\$229,00 reais, seria então R\$ 30,00 reais a mais . Também compramos e
35 pagamos para o Consórcio ao custo de R\$ 350,00reais por exame, além de ser mais caro,

36 não tem muita oferta da parte deles fazendo com que a fila de espera esteja muito grande.
37 Que hoje temos 2.802 pacientes nesta fila. Seria um custo total por estas consultas de
38 R\$78.000,00 por mês, mas com essa proposta conseguimos zerar a fila que aqui não
39 estamos conseguindo. Para explicar agora o que seria esta consulta ambulatorial, é a
40 mesma que temos aqui na policlínica, Lages hoje tem uma fila gigante de espera para
41 cirurgias de média complexidade. O HNSP não consegue aumentar a oferta deles por conta
42 da capacidade instalada, o HGMTR segundo eles não consegue absorver esta demanda
43 também por falta de profissionais anestesiologistas. A Secretaria de saúde de Lages esta
44 articulando para ter acesso ao ambulatório de cirurgias lá em Santo Amaro da Imperatriz.
45 Porém para que este acesso ocorra é necessário passar pela consulta ambulatorial clínica
46 no hospital que é o prestador de serviço da Secretaria de saúde de lá, fazendo com que
47 possamos enviar os pacientes que estão aguardando na fila cirurgias de média
48 complexidade. Portanto a consulta tem que ser feita lá. Rafael também explicou que será
49 celebrado mediante convênio e quem regulará será o SISREG de lá. A conselheira Fátima
50 perguntou se estes pacientes que estão aqui aguardando conseguiriam ser atendidos lá, ao
51 que o Conselheiro Rafael disse ser a ideia da SMS encaminhar os pacientes que já estão
52 com a IH emitida, prontos para cirurgia, como exemplo citou a cirurgia geral, hoje temos
53 1.040 pacientes pontos que os hospitais de Lages não conseguem absorver esta demanda.
54 O conselheiro Antônio Carlos, pergunta se estas cirurgias que estão ocorrendo em Bom
55 Retiro não tem a mesma finalidade, e a resposta do Sr. Rafael é que estas são cirurgias
56 Vasculares, e que o hospital de Bom Retiro não consegue absorver porque a demanda
57 deles é pequena. Rafael reforça que a proposta é somente para pacientes de Lages. Nestes
58 termos pede deferimento. Aprovada a proposta por unanimidade. Sem abstenções. Na
59 sequência da reunião seguiu-se a apresentação da Srta. Bruna Vaz, que apresentou sobre a
60 Política Nacional de Atenção Integral das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema
61 Prisional, explicou que já existe desde 2014. Foi alterada em 2020 e agora em 2021 sofreu
62 nova alteração, onde permite que a Secretaria de Saúde possa aderir a este programa de
63 forma diferente e a partir disso ter transferências de recursos. Este programa funciona em
64 presídios com equipes de saúde, porém é uma equipe limitada que somente trabalha
65 dentro da operação daquele setor. A ideia com a alteração da política é que se tenha a
66 equipe de saúde fazendo parte na Rede de Atenção à Saúde, gerida pelo estado ou
67 município. A última atualização em setembro de 2021, fala das normas pré-operacionalização
68 da política para poder cadastrar estas equipes no CNES para fazer parte da Rede de
69 Atenção à Saúde. Os presídios que temos em Lages, do Bairro São Cristóvão e Santa
70 Catarina já tinham seus atendimentos, porém não cadastrados no CNES, eles são geridos

71 por recursos do estado atualmente. Ainda tem uma parte da equipe, porém desde 2020
72 estamos auxiliando com o profissional médico . Houveram mudanças por parte da
73 gestão onde eles solicitaram este apoio, além do que fazem partes do território da atenção
74 primária das UBS. Nesta nova atualização da portaria, permite que façamos algumas
75 modificações que permitem o cadastro do CNES e algumas classificações para que se
76 capte recursos para fazer com que este ambulatório faça parte da rede. Hoje funciona o
77 atendimento dentro do sistema prisional porém, necessitando de apoio de algum setor ou
78 unidade de saúde para que entre na rede de exames ou especialidades. A partir deste novo
79 cadastro, pode este serviço ser feito diretamente do ambulatório. Na sequência explanou
80 sobre a portaria e os tipos de serviço. Atualmente as equipes possuem técnico de
81 enfermagem, psicólogo, assistente social e enfermeira. Existem 3 tipos de Unidades
82 Prisionais nos encaixamos na que contem de 101 a 1.700 custodiados e serviço de saúde
83 mínimo de 20 horas. Nós temos em torno de 400 custodiados divididos nos dois presídios.
84 Esta política traz 4 formas de adesão para capacitar os recursos neste momento. A equipe
85 tipo 2 é caracterizada na portaria como equipe de : **Equipe de Atenção Primária**
86 **Prisional Essencial, com composição mínima de: a) 1 (um) médico; b) 1 (um)**
87 **enfermeiro; c) 1 (um) cirurgião dentista; e d) 1 (um) técnico de enfermagem ou**
88 **auxiliar de enfermagem; Também Equipe de Atenção Primária Prisional Ampliada,**
89 **com a composição mínima de: a) 1 (um) médico; b) 1 (um) enfermeiro; c) 1 (um)**
90 **cirurgião dentista; d) 1 (um) técnico de enfermagem ou auxiliar de enfermagem; e) 1**
91 **(um) profissional selecionado dentre as ocupações : 1 - Enfermeiro; 2 - Médico; 3 –**
92 **Psicólogo; 4 - Assistente Social;5 - Farmacêutico; 6 - Nutricionista; 7 - Fisioterapeuta;**
93 **e 8 - Terapeuta Ocupacional;** Para unidades com população prisional entre 101 (cento e
94 um) e 1.700 (mil e setecentos) custodiados **poderá ser credenciada e APP Essencial ou**
95 **Ampliada,** com carga horária mínima de 20 (vinte) horas semanais, sob responsabilidade
96 do estado ou do município. Conforme a Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de
97 2014, nº "Art. 122. Fica instituído incentivo financeiro de custeio mensal aos entes
98 federativos mediante o credenciamento de equipes de Atenção Primária Prisional (e
99 APP) no âmbito da PNAISP.

100 § 1º O incentivo financeiro de trata o caput corresponderá aos seguintes valores:

101 **III - R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) por Equipe de Atenção Primária Prisional**
102 **tipo Essencial, na modalidade 30 horas semanais, credenciada por solicitação do**
103 **estado, do Distrito Federal ou do município;**

104 **V - R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por Equipe de Atenção Primária Prisional tipo**
105 **Ampliada, na modalidade 30 horas semanais, credenciada por solicitação do estado,**

106 **do Distrito Federal ou do município;**

107 **VII - R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por Equipe Complementar Psicossocial de**
108 **Atenção Primária Prisional, na modalidade 30 horas semanais, credenciada por**
109 **solicitação do estado, do Distrito Federal ou do município;**

110 **IX - R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) por Profissional complementar de saúde**
111 **bucal, na modalidade 30 horas semanais, credenciado por solicitação do estado, do**
112 **Distrito Federal ou do município.** A verba é federal repassada fundo a fundo, e após a
113 produção de no mínimo seis(6) meses ocorre o repasse destes valores, porém se a equipe
114 se tornar incompleta pode não permitir o repasse do recurso. Para que seja feita esta adesão
115 se faz necessário a deliberação e aprovação do Conselho. Na sequência após algumas
116 discussões foi APROVADA com Abstenção de três (3) conselheiros, Sr. Wilson Urbano,
117 Sra. Fátima Urbano e Sra. Michelle Pelozato. Continuando a pauta do dia, o Presidente
118 Alex coloca como assuntos gerais sobre a vacância da União da associação de moradores
119 de bairros, pergunta o que poderia ser feito com esta vaga, a sugestão da Plenária é que
120 seja ocupado por algum presidente de bairro que tenha interesse a ocupar esta vaga. Será
121 entrado em contato com os presidentes para saber o interesse de algum bairro para assumir
122 a vaga. A conselheira Sra. Edilamar pergunta sobre a especialidade do dentista da UPA,
123 que o paciente vai lá e somente aliviam a dor não resolvem o problema encaminhando para
124 o CEO. Podendo demorar muito para que seja realizado o procedimento. A Sra. Melyssa
125 explica que houve a saída de um cirurgião dentista e isso fez com que fique represado o
126 serviço. E que a chegada de outro profissional irá aliviar a demanda. Sra. Edilamar sugere
127 que tenha um cirurgião na UPA, ou em clínicas conveniadas para que seja resolvido esta
128 situação tão difícil quanto um tratamento odontológico e extração de siso. Sra. Melyssa
129 reforça que vai ser solucionado com a chegada desta profissional. Após, o Presidente Alex
130 repassa o que aconteceu no evento em Fortaleza que ele e a Conselheira Sra. Edilamar
131 estiveram nos dias 27 a 30 de abril. Ela foi representando a Rede Nacional de pessoas com
132 AIDS Santa Catarina. Relata o aumento considerável de pessoas contaminadas com o
133 Vírus durante esta pandemia. Vai ser montado um plano de ação juntamente com a gerente
134 das doenças crônicas do estado. Lages está em 3º lugar da AIDS e 1º lugar na Sífilis no
135 estado. Jovens e adolescentes. Uso de preservativo está muito abaixo do que seria
136 necessário. Precisamos fortalecer a prevenção e a conscientização a este agravo muito
137 importante visto nestes dados epidemiológicos. Acredita que precisa ter uma comissão do
138 Conselho para atuar junto a coordenação para que se tragam mais propostas para esta
139 prevenção. Agradeceu ao conselho pela oportunidade ao Estado e ao Conselho. O
140 conselheiro Sr. Célio solicitou que seja encaminhado os slides destes dados para que todos

141 Divulguem nas suas redes e também sugeriu uma participação numa rádio, câmara de
142 Vereadores também para alertar a população do que tem ocorrido. O Presidente explicou
143 sobre a dispensação das medicações e exames também. Sra. Edilamar disse as pessoas do
144 movimento social de pessoas portadoras do vírus são resistentes com o programa PREPI E
145 PEPI (profilaxia pós exposição e pré exposição também) somente para HIV-AIDS, porque
146 consideram que as pessoas ficam seguras com a medicação e não usam meios de
147 prevenção. Se expondo ao risco de tuberculose, hepatite e sífilis. Também não se fala dos
148 efeitos colaterais destas medicações. 86% das pessoas infectadas hoje são da população
149 heterossexual. Ao fim houveram algumas falas a respeito da educação da população em
150 relação a prevenção de doenças infectocontagiosas. O presidente agradeceu a presença e
151 participação, eu, Sara F.C.Duarte Secretária Executiva, lavrei a presente Ata a qual
152 constará no Sistema de arquivos do computador do Conselho Municipal de
153 Saúde.